

## DOI

E-mail: [lusofon@mail.ru](mailto:lusofon@mail.ru)

It is known that writing and spoken forms of Portuguese language are not so different. The writing language form was rather studied as in synchrony well as in diachrony. But the spoken language form is not studied in detail. It is relevant particularly to spoken language form from past centuries. The question on mutual influence of both language forms is also not investigated. The infiltration process of colloquial language features into writing language form is of especially interest. The study enables to reconstruct codification process of Portuguese Standard language. The object of this article is to study characteristics

of spoken form of Portuguese language in Portuguese-writing texts from 16<sup>th</sup> century. Sources of this investigation are works written by prominent Portuguese author Fernao de Oliveira: doctrinal texts («Grammar of Portuguese language», treatise on sea war «Sea Warfare», treatise on shipbuilding «Book on Shipbuilding») and brief historical narration about circumnavigation commanded by Fernao de Magalhaes «Voyage of Fernao de Magalhaes». Author of this article attempts to discover, classify, explain function of Portuguese spoken language features in F. de Oliveira's works. Analysis of old printed and hand-writing texts of Portuguese author enables to receive consequent results. It was discovered lexical doublets forms (word of literary tradition - word of oral tradition) by general selection method. This doublet forms are typical for contemporary Portuguese language vocabulary. It was determined function of dialecticism in colloquial language, especially in articulation of vowels and consonants. It was established Standard articulation variants of some words on base Oliveira's elucidation and by method of pronunciation mode correlation. Received data enable to elucidate formation process of Portuguese orthoepical standard.

Keywords: F. de Oliveira, Portuguese, spoken and written forms of language.

; 2)

; 3)

; 4)

; 5)

XVI .,

(XXIV, XIV)» [ 1991, . 76].

: «Mas legundo a 1 9

da lingua corporal arri vemos formar diuerras as vo3es huas 9e9ioras/outras tartaras: e muitas co muitos defeitos e tabe co Tuas perfei9oes» - «

»<sup>1</sup>; - «Porq como eTte orgao da lingua e boca he mais melhor

diTpoTto aTTi cumpre melhor Teu ofi9io: be ou mal diTpoTto (eTte orgao da lingua e boca - . . ?) pode Ter em calidades e fei9ao:calidades como Teco ou humedo:fei9ao como detes grades ou deTuiados»

- «

» [Oliueyra 1536, A iij v.].

: «e tambem muitos falao muito mal: To com mao coTtume nao mais» - «

defeyto das calidades Terem diuerTas: nas quaes tem dominio as condi9oes do 9eo e terra em que viuem os homes» [Oliueyra 1536, A iij v.] - «

XVI .

: «vem que huas gentes formao Tuas vo3es mays no papo como caldeus|e arabigos|e outras na9oes cortao vo3es ap ando e mays em Teu falar» - «

»,  
: «mas nos falamos  
com grande r<sup>o</sup>poufo como homes alTentados: e nao fomente em cada V03 per fy mas tambem no  
ajuntamento» [Oliueyra 1536, A iij r.] - «

»,  
(12 50, VIII XVIII  
)

XVI .  
[ 1981].

,  
«Arte da guerra do mar» (1555)  
(« »)

: «Muytos uocabulos tomao  
os nolTos homes doutras na9oes, que o pouo por nao Taber feu nacimiento corrompe tirando ou  
pondo ou mudado letras» [Oliueyra 1555 a, f. xliiij] - «

« » - cossia / coxia: «A que eu chamo collia lhe chamam coxia  
mas nem elles nem eu acertamos, porque ella fe deue chamar corfia de curfar qua per ella curfam  
e andam os homes na golle porem coxia he pronuncia9am fea e mourifca» [Oliueyra 1555 a, f.  
xliiij] - « , coffia, coxia, ,  
, corfia curfar,  
( - . . ) , coxia -  
».

(cossia) [s] (coxia),  
corsia, cursare ( ,  
).

comitre ( ).

: «Comitre he pronuncia9am  
francefa, a qual os noffos tomarao de fran9a com outras muytas, e quer di3er companheyro do  
meftre» [Oliueyra 1555 a, f. xliiij] - «Comitre - ,  
»,  
, comitre ,  
( ).  
comito. :  
 , ,  
 ,  
: «porem nos pollo muyto tempo que ha que deyxamos o vfo das galees efquecenos jaa  
efte e outros vocabulos dellas, e porque agora ouuimos alguns genouefes que por defafte aqui  
vieram ter nam dos mays primos, como quer que a fua lingoa feja a pior da Italia tomamos delles  
affy nefte nome como em outros ruys pronuncia9oes e imperfeytas como elles acoftumam» [Oli-  
ueyra 1555 a, f. xliij].  
chufma ( ). corsia,  
, churma , turba ( ,  
 ,

, ): «Efte tem cuydado da churma, que tambem os genouefes conforme a feu m ro pronuciar di3em chufma co efte letra.s.em lugar de.r. pore churma com.r.fe deue pronuciar quafi turbo, porque finifica a copanhia vulgar e mays comu da galee, q em latim fe pronucia turba» [Oliueyra 1555 a, f. xliiij].

churma.

turba « , , » -

, 30-32 . , turma churma, turba. -

ministrel ( ). , -

miniftreys, caniftreys. miniftris

, miniftreys: « nao diga ninguie miniftreys porque fe parece muyto co caniftreys, miniftris he melhor pronuncia9ao, e mays acoftumada, ainda que feja hu pouco delgada» [Oliueyra 1555 a, f. xlv]. miniftrijs.

mo9ao ( ).

mou9oes, mou9o de galinha ( ): « nam lhe chame ninguem mou9oes q parece mou9o de galinha. Mo9am qr di3er mouimento/e he palaura latina que os latinos pronunciam motio, e nos a deuemos pronunciar mo9am» [Oliueyra 1555 a, f. lj].

for-

moso - feroso ( ), - - ( ) -

: fermofo / fermofos / fermrofos, fremjojo, fermojos. -

, formrofos formfofo / -

ou / oi, -

[Veloso Pratas Dias 2014].

alifantes ( ), chaelhas ( ), empecilhos ( )

caybros ( , ). -

( - ) [de Pratt 1911, 150], [Braga Barreiros 1937, 140, 152, 158], [Oliueyra 1555 a, f. 252 r.], [Oliueyra 1580, 130, 138].

- ( ) boticairo -

, [o<sup>u</sup>] -

[o]. XVI . -

oriue3 ( ), oriue3aria ( ) [Oliueyra 1536, D vij v.], [Leite de Vasconcellos, 1890-1892. 19; 1897-1899, 146].

: «Tambem fomos amigos de cortar as vo3es».

: «Quando hua di9ao acaba em vogal e outra di9ao logo come9a tambe em vogal fe fao ambas dhu mefmo genero mefturanfe ambas e fa3e hua vogal» [Oliueyra 1536, B viij v.].

ate agora ( )  
ategora, ategora, ategora. eftoutro, eftoutro, ejtoutras,  
este ( ) + outro ( ).  
comeelToutras - como esses outros ( ); paras armas - para as armas ( -  
) [Oliueyra 1536, B iij v.], [Oliueyra 1555 a, f. xxxj, xxxij, xxxiij], [Oliueyra 1580, p. 3, 49, 84, 132].

[Meireles 2018].

( ).

atribuido -	↔	atrevido -
delicada -	↔	delgada -
elemento -	↔	alimento -
materia -	↔	madeira -
providencia -	↔	prudencia -

( )

conforme ao proverbio ( ), Tegudo o prouerbio q di3 ( -  
( ), di3 o prouerbio vulgar ( ).

«Arte da guerra do mar» (« »)

: «boa guerra fa3 a boa pa3» [Oliueyra 1555 a, f. x] - « -  
».

: «vfa e feraas meftre» - « -  
».

: «Mal julga o cego acerca das cores» - « ».

: «Achaques aa corefma por  
nam gejuar» [Oliueyra 1555 a, f. lxvij] - «

», «Achaqs al uernes por no aiunar le» [Oliueyra 1555 b, f. 251 v.] - «

». «Liuro da fabrica das naos» (« -  
»)

: «quantas Jao as cabe9as tantos Jao os  
Jentidos» - « ».  
« auarento por hum pao perde  
cento» [Oliueyra 1580, p. 49, 66]

».

XVI .

XVI .

( - ).

XVI

(XVI ).

1. Oliueyra F. de. 1536. Grammatica da lingoagem portuguefa / [Femao Doliveira]. 1536. - Em Lixboa : e[m] cafa d'Germao Galharde, 27 laneyro 1536. - [38] f.
2. Oliueyra F. de. 1555. Arte da Guerra do mar / nouamente efcrita per Fernando Oliueyra ^ Em Coimbra : lohao Aluerez [sic] 4 julho 1555. - [4], 9-80 f. ; 4° [21].
3. Oliueyra F. de. 1555 b. Ferdinandi Oliveri de Sancta Columba [1507-85] opera duo: 1555. Ars nautica, autographa. - Viagem de Fernao de Magalhaes, Jecundum narrationem cuiujdam Jocii et Juppletus ex aliis fontibus, Iujitanice. XVI [1555]. 1 deel, geschreven op papier, 255 fol ; ca. 310x215, ca. 298x190/195, ca. 305-205 mm. 255 f.
4. Oliueyra F. de. 1580. Liuro da fabrica das naos / [^] compojto de nouo p[e]llo licenciado Fernando Oliueyra [Ca. 1580]. - [3] f., [164] p., enc. : papel, il. ; 31 cm, 164 p.
5. Leite de Vasconcellos J. 1897-1899. Dialectos extremenhos. Revista Lusitana. Vol. V. Lisboa: 137 - 147.

1. . . 1981. . . , 119 .

2. . . 1991. ( - ) . ^ . . , 257 .

3. Bechara E. 2010. Estudo da L^ngua Portuguesa: textos de apoio. Bras^lia, FUNAG, 420 p.

4. Braga Barreiros F. 1937. Vocabulario barrosao. Revista Lusitana. Vol. XXXV. Lis boa: 239- 303.

5. de Pratt O. 1911. Linguagem minhota. Revista Lusitana. Vol. XIV. Lisboa: 145-168.

6. Fonte J. SimSes. 2014. As Vogais na Diacronia do Portugues: uma interpreta^ao fonologica de tres momentos da historia da l^ngua. Tese (Doutorado). Sao Paulo, UNESP, Araquara, 351 p.

7. Gomes Pereira A. 1911. Costumes e linguagem popular de Mur^a. Revista Lusitana. Vol. XIV. Lisboa: 82-87.

8. Meireles, V. 2018. Sequencias vocalicas e o acento de palavra do Portugues. In: Uma Historia de Investiga^oes sobre a L^ngua Portuguesa: Homenagem a Silvia Brandao. Sao Paulo: Blucher: 183-192.

9. Queriquelli L.-M. 2016. Filolog^a portuguesa: Florianopolis, UNIASSELVI, 176 p.

10. Veloso Pratas Dias A.-P. 2014. A varia9ao ou - oi em Portugal Continental: Delimita9ao das areas geograficas com maior incidencia do ditongo oi. *Diacritica*. 28/1. Serie Ciencias da Linguagem: 51-72.

### References

1. Golubeva E.G. 1981. Fonetika portugal'skogo yazyka [Portuguese Phonetics]. M., Vysshaya shkola, 119 p.
2. Kossarik M. A. 1991. Ranniye portugal'skiye grammatiki i traktaty o yazyke (k istorii lingvistichestikh ucheniy) [Early Portuguese grammars and treatises on language (on the history of linguistic teachings)]. Diss. ^ cand. filol. sciences. Moscow, 257 p.
3. Bechara E. 2010. Estudo da L^ngua Portuguesa: textos de apoio. Bras^lia, FUNAG, 420 p.
4. Braga Barreiros F. 1937. Vocabulario barrosao. *Revista Lusitana*. Vol. XXXV. Lisboa: 239-303.
5. de Pratt O. 1911. Linguagem minhota. *Revista Lusitana*. Vol. XIV. Lisboa: 145-168.
6. Fonte J. Simdes. 2014. As Vogais na Diacronia do Portugues: uma interpreta9ao fonologica de tres momentos da historia da l^ngua. Tese (Doutorado). Sao Paulo, UNESP, Araquara, 351 p.
7. Gomes Pereira A. 1911. Costumes e linguagem popular de Mur9a. *Revista Lusitana*. Vol. XIV. Lisboa: 82-87.
8. Meireles, V. 2018. Sequencias vocalicas e o acento de palavra do Portugues. In: Uma Historia de Investiga9es sobre a L^ngua Portuguesa: Homenagem a Silvia Brandao. Sao Paulo: Blucher: 183-192.
9. Queriquelli L.-M. 2016. Filolog^a portuguesa: Florianopolis, UNIASSELVI, 176 p.
10. Veloso Pratas Dias A.-P. 2014. A varia9ao ou - oi em Portugal Continental: Delimita9ao das areas geograficas com maior incidencia do ditongo oi. *Diacr^tica*. 28/1. Serie Ciencias da Linguagem: 51-72.

### For citation

- Arkhipov S.V. 2020. Features of spoken portuguese language in monuments of written language in portuguese from XVI century (on base of works written by F. de Oliveira). *Issues in Journalism, Education, Linguistics*, 39 (1): 75-82. DOI